

Nota de repúdio

Publicado em 14/06/2021 19h37

Compartilhe:

A Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, repudia, de forma veemente, os comentários feitos pela jornalista Barbara Gancia, em que alegou que a saúde pública não deveria investir em idosos por ser "antieconômico".

A infeliz declaração foi dada no momento em que respondia a uma publicação de uma usuária da rede social que pedia orações para a recuperação de sua madrinha de 97 anos, internada com pneumonia. A jornalista sugeriu que a idosa deveria "morrer logo e em paz".

Entendemos que essa declaração é de extrema crueldade, desrespeito e falta de empatia com o sofrimento do próximo.

Não é tolerável que se olhe apenas para as circunstâncias econômicas atuais, em detrimento da dignidade da pessoa humana e do respeito à pessoa idosa.

Independentemente da idade, crença ou ideologia, todo ser humano tem seus direitos garantidos na Constituição Federal.

Acrescenta-se que o Estatuto do Idoso corrobora com os direitos previstos na Constituição Federal, tais como o direito à vida, à saúde, ao respeito e à dignidade.

Dessa forma, reiteramos que a saúde pública deve investir nas pessoas idosas, inclusive de forma preventiva.

Apresentamos nossa solidariedade a todos os idosos que se sentiram ofendidos com a infeliz colocação da jornalista.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos se mantém firme no compromisso de defender a Constituição e os direitos humanos, assim como os direitos da pessoa idosa.

Antonio Costa,

Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa